Estratégia de Replicação Adaptativa para Tarefas de Computação por Humanos

<u>Lesandro Ponciano</u>, Francisco Brasileiro, Guilherme Gadelha, Adabriand Furtado

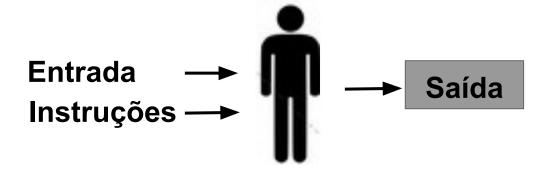
Universidade Federal de Campina Grande

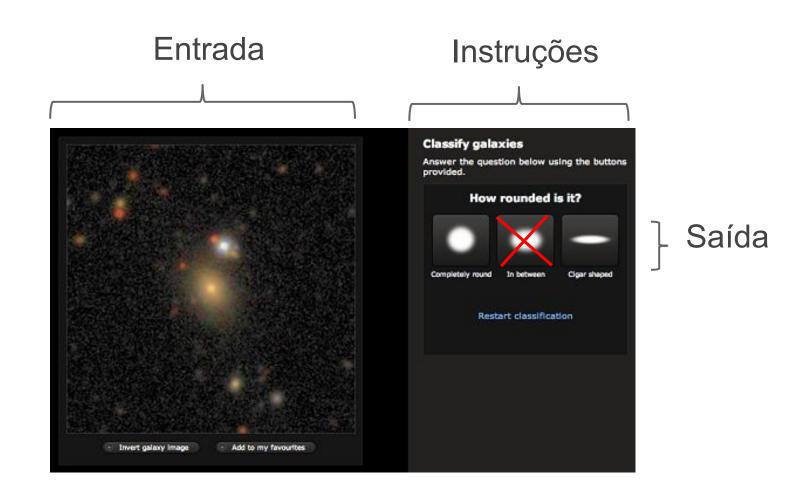
Computação

 "Processo de mapear entrada em saída usando um explicito, finito conjunto de instruções"

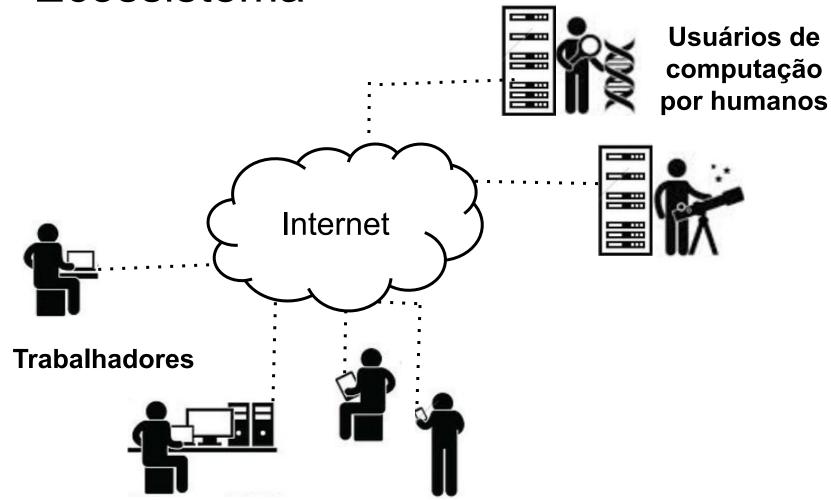
... por Humanos

- O "mapeamento" é realizado por um ser humano
- O processador é um ser humano

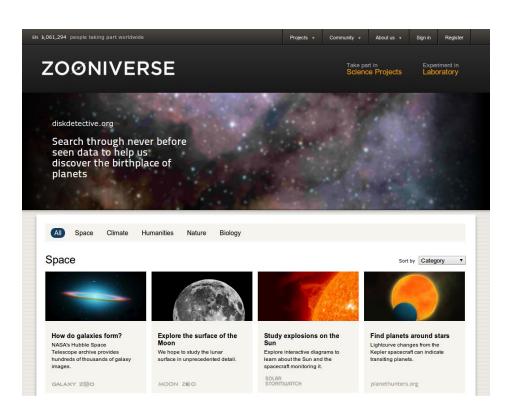




Ecossistema



Exemplo de uma Plataforma



- 21 projetos científicos
- 1.000.000 trabalhadores
- Em apenas 2 projetos,
 100.000 trabalhadores
 executaram 10.000.000

Sistema distribuído de larga escala!

Foco na Qualidade

Qualidade dos resultados obtidos no sistema

Erros não intencionais cometidos pelos trabalhadores

- Ignorância
- Esquecimento
- Deslizes

Redundância para tratamento de erros

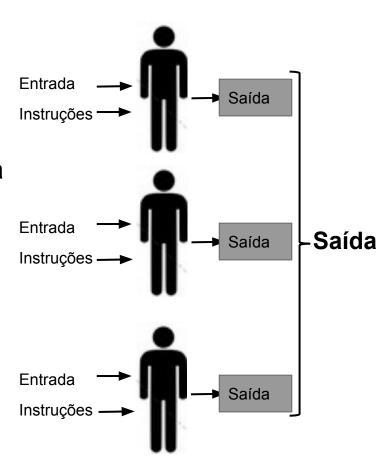
Estado da Arte e da Prática

Solução

- Replicação ativa com nível de replicação fixo
- Voto majoritário, escolha da maioria

Problemas

- Definição do nível de replicação
- Diferenças entre as tarefas
- Fatores dinâmicos dos trabalhadores



Objetivo

Otimizar o número de réplicas enquanto se obtém respostas representativas da escolha da maioria

Replicação adaptativa

- 1. Identificar o nível de dificuldade das tarefas
- 2. Identificar a credibilidade dos trabalhadores
- 3. Definir o nível de replicação em tempo de execução

Escopo da Solução

Tarefas factuais

• Qualidade = corretude

Projetos

- Grande quantidade de tarefas iguais, muda-se apenas a entrada ("saco de tarefas")
- Cada trabalhador pode executar diversas tarefas

Dificuldade de uma Tarefa

Fácil

Convergência dos trabalhadores para a resposta majoritária

Sim Sim Sim Sim

Grau de dificuldade

- Quando maior a convergência menor a dificuldade
- 10 níveis

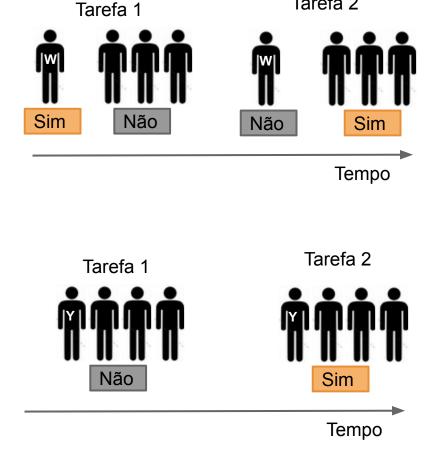


Credibilidade de um Trabalhador

Histórico de concordância com a maioria

Grau de credibilidade

- Probabilidade de prover uma resposta representativa da maioria
- 10 valores, um valor para cada nível de dificuldade de tarefa



Tarefa 2

Credibilidade do Grupo de Respostas

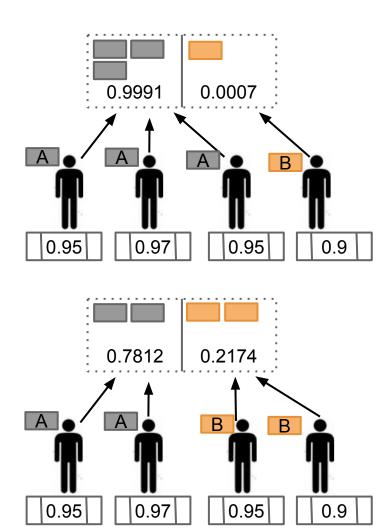
Probabilidade condicional de corretude da resposta

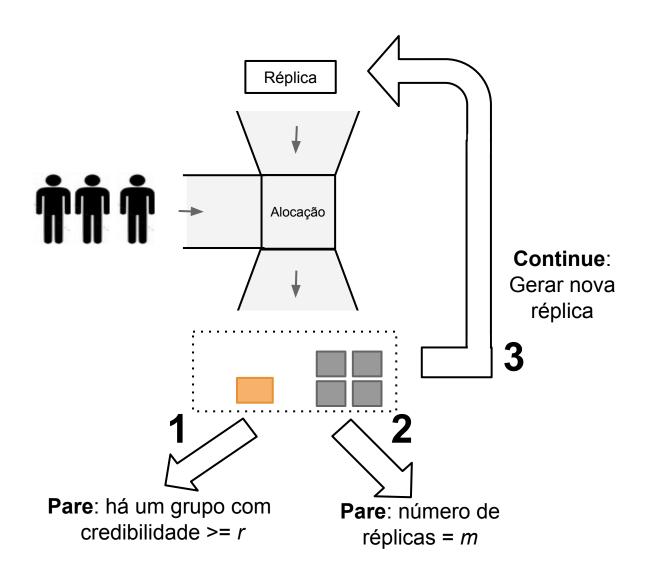
Baseada na credibilidade dos trabalhadores

 Respostas de trabalhadores confiáveis contam mais

Condição de parada

- Credibilidade requerida (*r*)
- Número máximo de réplicas (m)





Seleção da Resposta Final

Parada por credibilidade

- Resposta do grupo de maior credibilidade
- Atualização da credibilidade dos trabalhadores

Parada por número de réplicas

- Não conservadora: resposta do grupo de maior credibilidade
- Conservadora: Sem resposta, tarefa marcada como "sem conclusão"

Avaliação

Métricas

- Economia de réplicas
- Acurácia das respostas
- Tarefas sem conclusão

Cenários Simulados

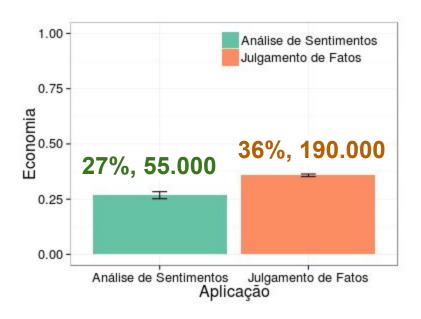
- Configuração não conservadora
- Configuração conservadora

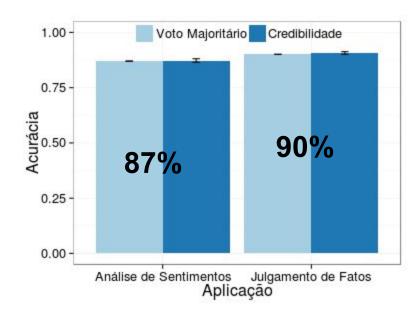
Base de Dados

Execução de réplicas (taskld; replicald; workerld; resposta; ordem)

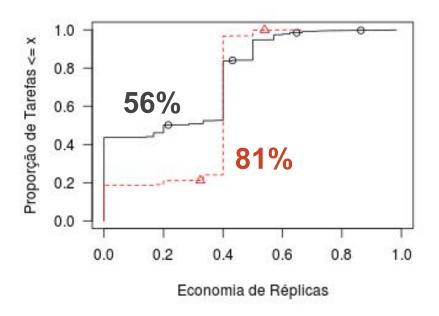
Característica	Julgamento de Fatos	Análise de Sentimentos
#Trabalhadores únicos	57	1.960
#Tarefas diferentes	42.624	98.980
#Opções de resposta por tarefa	3	5
#Réplicas	220.000	500.000
#Tarefas ground truth	576	300

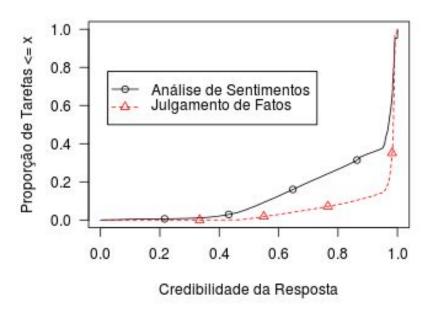
Não Conservadora: Aplicações



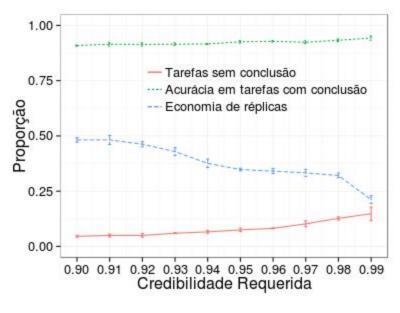


Não conservadora: Tarefas

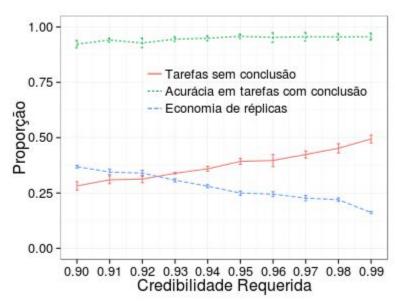




Conservadora



Julgamento de Fatos



Análise de Sentimentos

Considerações Finais

Principais resultados

- Significante economia de réplicas
- Nenhum impacto na acurácia
- Credibilidade da resposta como instrumento de análise

Trabalhos futuros

- Outras formas de medir dificuldade e credibilidade
- Outras métricas de desempenho (ex: vazão)
- Outras aplicações

Obrigado! Dúvidas?





Lesandro Ponciano lesandrop@lsd.ufcg.edu.br

Equações

Dificuldade da tarefa

$$d = \frac{|N| - f}{|N|}$$

Credibilidade do trabalhador

$$c_{t,d} = \frac{n_{t,d} + 1}{\frac{n_{t,d}}{p_{t,d}} + \frac{1}{0.5}}$$

Credibilidade do grupo

$$C(G_a) = \frac{P(G_a \text{ good}) \prod_{i \neq a} P(G_i \text{ bad})}{\prod_{j=1}^g P(G_j \text{ bad}) + \sum_{j=1}^g P(G_j \text{ good}) \prod_{k \neq j} P(G_k \text{ bad})}$$

Principais Referências

Ponciano, L., Brasileiro, F., Simpson, R., & Smith, A. (2014). **Volunteers' Engagement in Human Computation Astronomy Projects.** *Computing in Science and Engineering.* IEEE Computer Society

Ponciano, L., Brasileiro, F., and Gadelha, G. (2013). **Task redundancy strategy based on volunteers' credibility for volunteer thinking projects**. In Proc. First AAAI Conference on Human Computation and Crowdsourcing, pages 60–61. AAAI.

Sarmenta, L. F. (2002). **Sabotage-tolerance mechanisms for volunteer computing systems.** Future Generation Computer Systems, 18(4):561–572.